POR: AUGUSTO SILVA

Igual todo dia Seu Pedro saiu cedo no barco Nina, comprado com muito esforçou, para conseguir pescar a maior quantidade de peixes e vender para ganhar a vida. Não levava seu filho mais novo, Rafael, pois ele estuda pela manhã e a filha Janina ajuda a mãe nos afazeres doméstico e a tarde vai à escola.

Seu Pedro é pescador e aprendeu com seu pai que aprendeu com seu avô, mas não quis que seu filho mais novo também fosse pescador. Ele resolveu que seus filhos iriam estudar e ter outra profissão. Apenas nos finais de semana é que o Rafael pode ir ao mar com seu Pedro e isso Rafael gosta muito. O mar fascina Rafael e ele pensa em se graduar em engenharia de pesca, pois perto da cidade onde mora.

Numa pequena cidade litorânea fica casa de seu Pedro e perto de uma praia calma onde deixa seu barco. Dona Janete é a esposa zelosa e mãe de família que cuida de tudo para que os dois filhos sigam a vida não dependendo de pescar feito seu esposo.

Em alto mar o pequeno barco de Seu Pedro não enfrenta ondas fortes e hoje ele tem dois ajudantes para facilitar seu trabalho de soltar a pequena rede, que respeita a legislação ambiental, e depois de um tempo recolher cheia de peixes que serão vendidos nos mercados da região.

O ajudante Sebastião avisa que um barco se aproxima do Nina. Um dos ocupantes diz olá a Seu Pedro.

--- Olá Seu Pedro

----Olá!

----Quem é o Sr ?

----O Sr. não me conhece

----Eu tenho um pequeno mercado no centro da cidade e compro peixes ainda no barco antes de chegar ao mercado e meu nome é Raimundo Terto.

----Já Ouvi falar mesmo que alguns comerciantes preferem comprar os peixes antes de chegarem aos mercados.

----- Pois eu queria fazer negócio com o Sr.

----- O que conseguir pescar nesse tempo que estiver no mar venda para mim que compro por um preço bom.

----- Seu Raimundo Terto meu barco é pequeno e cabe pouca carga

----- Não tem problema para mim Seu Pedro

-----Vamos fazer o acordo?

Seu Pedro olhou para um lado e para o outro e teve uma breve conversa com os ajudantes, aceitando o acordo.

----Seu Raimundo Terto eu aceito a proposta.

----Venha Aqui para o meu barco e vamos acertar os detalhes Seu Pedro

Assim fizeram uma reunião no barco do Seu Raimundo Terto e os detalhes do acordo foram acertados. Para Seu Pedro foi até bom o acordo feito e só precisa ir fazer seu trabalho.

Rumaram para o mar aberto com todos os preparativos rotineiros. Os tripulantes eram Seu Pedro, André e Sebastião e a rede seria logo jogada em determinado lugar, pois o André é experiente pescador e é conhecido por ter um bom tino para lugares onde os peixes são abundantes.

As horas foram se passando e os três pescadores iam realizando sua labuta aprendida dos seus pais que aprenderam com os seus. A rede começou a ser recolhida após um tempo e a alegria apareceu nos olhos dos pescadores quando perceberam a boa quantidade de peixes. Os recipientes foram todos cheios de peixes e por hoje a pesca já estava dada por feita e o Nina foi conduzido para um ponto do litoral onde os empregados do Sr. Raimundo Terto aguardavam para descarregar os peixes e pagar o que foi combinado com o Seu Pedro.

Os peixes foram descarregados e o pagamento feito ao Seu Pedro que, por sua vez, pagou aos ajudantes. Retornaram a praia e lá deixaram o NIna ancorado.. Com o dinheiro ganho nessa pescaria Seu Pedro foi para casa já por volta das 14h.

A vida dos pescadores é dura e Dona Janete sempre diz que seus dois filhos não seguirão essa labuta igual a seu pai e antes dele seu avô. Fica alerta para que os dois estudem e cheguem na universidade e Janina diz que pretende ser advogada e Rafael gosta muito do mar e a engenharia de pesca é seu alvo.

-----Meu filho será que não tem outra área onde você não precise ir ao mar?

----Eu Gosto do mar e na engenharia de pesca serei doutor do jeito que a Sra. quer e ficarei perto do mar.

---- Pelo menos minha filha não quer essa vida de ficar no mar e vai ser Dra. bem arrumada e indo trabalhar na cidade.

---- Mãe eu vou é ter o meu próprio escritório de advocacia viu.!

----Ainda bem minha filha, pois eu ficarei muito feliz por você quebrar essa sina das nossas famílias que sempre viveram do mar nas pescarias cedo indo e voltando tarde para casa.

Naquela pequena cidade a maior parte dos moradores vivia da pesca e de atividades relacionadas a pesca. Dona Janete e Seu Pedro são duas pessoas que pouco frequentaram a escola formal, mas conseguem ler e escrever precariamente. Querem um futuro melhor para seus filhos.

---Como foi a pesca hoje?

---Foi até boa sabe.

---Esse ano Janina termina o ensino médio e ela quer ser doutora advogada

---Esse nosso filho Rafael quer ser doutor em pesca e isso não me agrada!

---Até já sabe que na cidade próxima tem essa faculdade!

--- Notei que ele gosta muito quando vamos para o mar nos finais de semana

---- Pedro eu queria que nossos filhos não tivessem que viver do mar

----Se for o destino de um deles nada podemos fazer a não ser orar para Deus cuida da vida dele.

Pedro foi cedo encontrar o Nina e preparar sua ida para a labuta diária no mar. Hoje apenas Sebastião vai ajudar na lida.

--- Sebastião cadê o André?

---Ele foi pra gandaia com umas muié ontem a noite Seu Pedro e nada de acordar hoje cedo viu!

--- Falei mais de uma vez ao André que ele precisa arrumar uma esposa e deixar essa vida de boêmio de vez.

----Seu Pedro ele já é homem feito e um bom pescador, mas gosta da farra e isso acaba deixando ele sem trabalho as vezes!

--- Pois vamos só nós dois mesmos!

---Hoje vamos vender o que a gente pescar ao Seu Raimundo Terto ?

----Tomara que ele queira novamente Seu Pedro. Aquele dinheiro ajudou muito lá em casa.

--- Se ele aparecer novamente a gente faz acordo!

Só os dois espalharam a rede no lugar perto de onde outro dia a pesca foi boa.

---Seu Pedro até agora nada do barco do Seu Raimundo Terto aparecer?

---Até agora não!

----Se Ele não aparecer vamos vender o peixe lá mesmo na praia

---O preço quer o Seu Raimundo Terto comprou foi né?

--- Rapaz foi sim viu!

No final do recolhimento da rede o Sebastião enxerga um barco se aproximando e um dos tripulantes diz ser mandado pelo Seu Raimundo Terto para comprar os peixes do Seu Pedro.

--- E como vou saber se vocês realmente são trabalhadores do Seu Raimundo Terto ?

--- Ele mandou dizer que hoje não pode vir no barco, pois tinha outro compromisso.

--- O barco é o mesmo Seu Pedro!

--- É verdade Sebastião!

---Pois bem!

--- Venha aqui e vamos tratar de negócios!

O representante do Seu Raimundo Terto embarcou no Nina e foi avaliar a carga pescada naquele dia. Seu Pedro viu que hoje tinha menos peixe e era quase certo que o preço não seria igual a outra vez.

---Seu Pedro vejo aqui menos peixe do que na outra vez!

---Seu Julio é que hoje tava ruim o mar!

--- Não tem problema!

--- Vamos fazer negócio assim mesmo?

---Sim vamos fazer negócio Seu Pedro!

Negócio firmado os peixes foram transferidos ao barco do Seu Júlio representante do Seu Raimundo Terto.

Dessa vez Seu Pedro conseguiu apenas 80% do valor anterior, mas certamente foi melhor do que encontraria no cais. Quem também gostou do seu pagamento foi o Sebastião tá com a esposa grávida do terceiro filho.

Com esse dinheiro e um pouco que sobrou da outra venda Seu Pedro vai fazer alguns pequenos reparos no Nina, pois aquele barco é o ganha pão dele e merece esse agrado.

--- Pedro e como foi hoje a pescaria?

--- Janete foi boa, mas não feito a de outro dia.

---Vou fazer uns reparos no Nina e na rede

---Janina vai fazer um trabalho na escola e precisa nós irmos lá viu!

---Depende do meu tempo Janete!

---Dá tempo sim, pois é a tarde!

---Tá bom mulher!

Dos dois filhos de Pedro e Janete era a Janina a mais empenhada nos estudos. Vivia dizendo que seria uma doutora advogada e não precisaria do mar para viver e sim dos casos que aparecerem para ela defender.

O Rafael era um pouco menos centrado nos estudos e queria mesmo era ser pescador quem nem o pai, entretanto Dona Janete disse que de jeito nenhum quer seus filhos na beira do cais. O tempo passou e Rafael convenceu a mãe de que seria doutor também na engenharia, omitindo que seria engenharia de pesca.

---Mãe o pai vai com gente no dia da apresentação da família?

---Vai sim!

---Como vai ser essa apresentação Janina?

--Os alunos da sala têm que dizer o que pretendem cursar na faculdade e quais as suas inspirações e para mim a Sra. e o papai são as minhas.

--- O Pedro é meio bronco e eu sei mal ler umas palavras minha filha!

---Pois vocês dois são meus heróis e quero dizer pra todo mundo na sala!

---Não precisa ir toda arrumada não né?

--Precisa não mãe!

--Eu vou só falar do que pretendo fazer na universidade e quais as minhas inspirações e pronto. A Sra. e o papai nem precisam dizer nada.

Dona Janete ficou com lágrimas nos olhos ao ouvir essas palavras da filha. O Rafael pela manhã vai à escola e quando chega nem parava em casa, indo ao cais olhar os barcos e conversar com os colegas.

Chegou o dia e Dona Janete e Seu Pedro foram a escola com Janina. Estavam um pouco nervosos, mas Janina procurou acalmar os pais. Cada aluno fez suas considerações e na hora de Janina ela disse

-- Tenho interesse em cursar a faculdade de direito e essa escolha de curso eu devo aos meus pais que sempre me estimularam a estudar e procurar fazer o que é certo.

---Meus pais lutam todo dia para ter condições, de proporcionar a mim e meu irmão uma vida melhor. Respeitar aos pais é uma lição que nos foi ensinada, desde cedo

Os olhos de Janina se encheram de lágrimas ao falar dos pais e emocionou alguns dos seus colegas também. A professora deu por encerrada a apresentação e lembrou que em menos de um mês as inscrições para ao ENEM serão abertas, lembrando que os interessados que não tiverem acesso à internet em casa podem usar a da escola.

Antes de Seu Pedro e Sebastião saíssem da baia o barco do Seu Raimundo Terto se aproximou e um dos ocupantes se identificou para Seu Pedro e pediu acesso ao barco.

---Seu Pedro venho em nome de Seu Raimundo Terto fazer negócio!

--- Pode embarcar e a gente conversa!

As tratativas foram acertadas e o preço também combinado antecipadamente. O Nina foi conduzido ao alto mar em busca do sustento do seu Pedro e do ajudante Sebastião.

Cerca de 60km do litoral é jogada a rede num determinado local onde, por mais de uma vez, a pescaria foi boa. Enquanto esperavam para puxar a rede os pescadores conversavam

---Rapaz cadê o André?

---Seu Pedro eu ia fala e terminei esquecendo!

---O que houve com o André?

---Numa das bebedeiras se engraçou com mulher casada e levou duas facadas no bucho e tá no hospital faz dias!

---Eita ! Ouvi mesmo umas conversas lá no cais sobre um isso...só não sabia que tinha sido o doido do André!

---Seu Pedro o André não se ajeita! É um bom pescador e sabe onde tem boa pescaria, mas é torto no rumo da farra! Só não mataram ele porque os cabocos do bar não deixaram!

--- Sebastião e cadê o povo dele? É jogado no mundo?

---Seu Pedro até onde eu sei o povo dele não liga se Andrfé morreu ou se tá vivo!!

---Oxi ? E é assim?

--- É sim! André fugiu de casa e veio morar na casa de um tio aqui na beira mar e aprendeu a lida de pesca e o povo dele nunca se interessou de saber dele!

---Um homem sem família é incompleto! Pelo menos eu assim viu Sebastião!

A rede começou a ser recolhida e graças a Deus veio muito peixe e isso deixa os pescadores felizes demais. Aqueles peixes vão garantir sustento para as famílias não só do Seu Pedro e do ajudante Sebastião, pois envolve toda uma cadeia de empreendimentos que empregam muitas pessoas direta ou indiretamente envolvidas nessa atividade no município.

Do jeito que foi acertado o barco do Seu Raimundo Terto se aproximou e comprou a carga do Nina. Seu Pedro e Sebastião levaram o Nina para o cais e mais um dia de trabalho honesto foi ganho.

--- Sebastião tu já foi visitar o André no hospital?

--- Seu Pedro... fui não!

--- Vamos lá ver a situação dele?

Seu Pedro e Sebastião foram a tarde visitar o André. Tiveram que esperar um pouco devido a troca de curativo feito pela enfermeira. e logo depois entraram no quarto.

--- Rapaz ...! André e aí...tá melhor?

---Seu Pedro... tô melhorando de pouco em pouco!

---E como foi essa confusão mesmo?

---Eu tava tomando umas cervejas lá no bar do Seu Piau e uma mulher bonita meu deu bola...não refuguei e cheguei junto né...!

--- Tu não sabias que ela era casada?

---Perguntei não Seu Pedro!

--- Quando apareceu um caboco magro e chamou a mulher de vagabunda e deu um tapa nela e levantei da cadeira e senti a facada no bucho!

--- Eu soube que o povo te salvou e deram uns tapas no caboco?

---Sim...foi isso mesmo Seu Pedro!

---Homem tem cuidado! Tem como reduzir essas farras não?

---Seu Pedro só bebo quando posso ...e só umas cervejas ...!

---Fica logo bom para ir trabalhar com a gente André!

---Pode deixar Sebastião!

Seu Pedro e Sebastião saíram e cada um foi para sua casa, pois amanhã cedo tinham que ir pescar novamente. Só no sábado e domingo é que o Nina ficava no porto.

Após mais alguns dias e André foi liberado pelo médico. Ficou em casa se recuperando, mas não aguentava trabalhar na lida de barco, todavia precisava ganhar dinheiro. Não sabia fazer outra coisa a não ser pescar e fazer as lidas de barco, pois aprendeu desde cedo essa profissão com seu tio já falecido.

Com o Nina já em alto quando Seu Pedro falou a Sebastião que o tempo mudou e nuvens escuras se aproximando no horizonte, indicando que pode haver tempestade interferindo na pesca. Não demorou muito e a chuva caiu forte, deixando o mar revolto e o pequeno Nina sendo castigado por ondas mais fortes. Sebastião disse:

--- Fazia tempo que uma tempestade não aparecia nessa região

--- Seu Pedro eu já estive numa dessas tempestades, mas faz uns anos viu!

--- Vamos retirar a rede agora Seu Pedro?

--- O barco do Seu Raimundo Terto não apareceu até agora, então vamos pegar nosso peixe e voltar ao cais.

Com o mar agitado o trabalho dos pescadores ficou mais difícil e o Nina balançava muito devido as ondas. Seu Pedro e Sebastião tem boa experiência no mar, porém a tempestade é forte e não respeita experiência de ninguém.

A rede foi puxada e os peixes, desta vez, vieram em menor quantidade e Seu Pedro rumou para o cais. Chegando ao cais viu que vários outros pescadores tentavam vender o pescado e a chuva ainda caia fina, deixando a venda mais complicada. Seu Pedro conseguiu vender seu pescado, mas com um preço inferior ao do Seu Raimundo Terto.

---Seu Pedro esse valor é pouco!

---Sebastião eu sei, mas foi o que conseguimos!

---O Seu Raimundo Terto não apareceu para a gente fazer acordo com a carga!

--- É o que temos para hoje no cais são esses preços.

Sebastião e Seu Pedro dividiram o dinheiro na proporção acertada e cada um foi para sua casa. O dinheiro conseguido na venda do peixe num dia chuvoso não foi o que era esperado, mas foi melhor do que nada. Em casa Dona Janete ficou aliviada com a chegada do esposo e com algum dinheiro para as despesas de casa e outras mais.

---Eita Pedro eu soube da tempestade no mar!

---A pescaria Janete ficou difícil e o Nina era jogado de um lado para o outro!

---Rezei para são Pedro trazer!

---Janete minha profissão é esse mesmo e o mar nem sempre favorece ao pescador!

---Eu sei Pedro e não esqueça que sou filha e neta de pescador e por isso quero que meus filhos não sigam esse cainho de viver do mar!

Quando Seu Pedro e Sebastião foram ao cais viram os outros pescadores comentando que o barco do Seu Raimundo Terto quase naufragou na tempestade, sendo que um dos tripulantes caiu ao mar e só não morreu porque estava de colete salva vida e foi recuperado por outro barco nas proximidades. Ouviram as conversas dos pescadores e faziam as lidas do barco Nina no sentido de sair ao mar em busca do sustento das suas famílias

O Nina saiu ao mar novamente apenas com Sebastião e Seu Pedro na tripulação, pois o André não mais apareceu no cais buscando emprego.